

Carga aérea

O vôo Logístico da Vasp

ADEMAR GARDIMAN

A nova Vasp quer conquistar metade do mercado de carga aérea

A Logística Integrada é uma das principais ferramentas que a Diretoria de Cargas da Vasp (Viação Aérea São Paulo) está utilizando desde outubro, quando o Grupo Canhedo adquiriu o controle acionário da empresa. O comandante dessa batalha é o catarinense Tarcísio Gargioni, que tem pela frente a meta ousada de, até outubro do próximo ano, dividir o mercado de cargas com a líder Varig. Gargioni, administrador de empresas que veio da área de Transportes (foi diretor de Operações da gigante Portobello, de Santa Catarina) já conseguiu ótimos resultados, como o de elevar de 17% para 29% a participação da empresa no bolo da carga aérea brasileira. Ele explica nesta entrevista o que era, o que é e como vai ser no futuro a nova Vasp.

JL - Como estava o setor de Cargas quando o novo dono assumiu?

TG - Em 1982 a Vasp detinha 42% do mercado de carga aérea do Brasil e a partir disso se manteve com seu volume absoluto mais ou menos estável. Enquanto o mercado cresceu a Vasp deixou a área de carga mais ou menos abandonada. Não desativou de todo porque o cliente trazia carga. Pelo menos a partir de 82 a Vasp não vendeu carga. Tinha como filosofia atender a sua área de passageiros. A carga era uma atividade marginal.

JL - Isso já mudou?



Gargioni: revolucionando o setor de carga aérea da nova Vasp

TG - Com a privatização, em outubro de 1990, o conceito da área de cargas alterou-se substancialmente. Hoje a Vasp pretende ser uma empresa 100% carga e 100% passageiro.

JL - O que a Vasp detém hoje desse mercado?

TG - Quando nós assumimos a empresa a Vasp tinha 17% do mercado. Hoje estamos com 29% e pretendemos chegar a 50%, no final de 1992. Temos como meta para 91 reconquistar os 42% de 1982. É um grande desafio sob o aspecto mercadológico, comercial e principalmente profissional.

JL - Como chegar a essa situação?

TG - Dentro do mercado de carga aérea do Brasil nós queremos introdu-

zir dentro da Vasp o que o consultor José Geraldo Vantine definiu como Logística Integrada. Esse conceito começa pela área de transporte, pois o aéreo no Brasil ainda não é um modal porta-a-porta e o transporte para ser eficiente tem de ser door-to-door. Veja-se, por exemplo, o caso de uma mercadoria embarcada em Porto Alegre com destino a Recife. Suponhamos, ainda, que demos ao cliente o prazo de 24 horas para entregá-la. Como o vôo não tem duração superior a cinco horas, isso significa que a carga ficará 19 horas fora do avião. Aí é que está o problema todo.

JL - Então, a Vasp vai partir para o chão?

TG - Sem dúvida. Dentro do avião



Vasp vai montar frota de agregados e criar outras parcerias para sua carga

▶ a responsabilidade será exclusivamente nossa. A operação no aeroporto, armazéns, movimentação também. Da mesma forma que a comercialização junto aos clientes. O segmento rodoviário vamos dividir em duas partes. A primeira, sob influência dos locais onde a Vasp mantém bases. Esse serviço vai ser executado por terceiros, que usarão a logomarca da Vasp e por ela serão fiscalizados. Com relação ao Interior dos Estados a intenção é fazer acordos operacionais com alguém que comercialize essa carga e a transporte até a nossa base.

JL - Como está hoje a rede da Vasp?

TG - Estamos estruturando todas as nossas 35 bases. Deveremos atingir 42 bases até o final do ano, quando então montaremos uma malha cargueira nacional e talvez até sul-americana, fazendo integração com o Cone Sul e alguma coisa da América Central. O dimensionamento dessa malha está sendo concluído. Estamos transformando sete aeronaves 737 em aviões cargueiros que farão a composição com alguns aviões maiores, para operar nessa malha. Isso tudo para conquistar 50% do mercado.

JL - Como se divide o mercado?

TG - A Vasp tem cerca de 29%, a Varig-Cruzeiro, 50% e a Transbrasil algo como 21%, isso segundo informações do DAC, que só considera as empresas regulares. Nos últimos cinco anos, contudo, enquanto as compa-

nias de aviação se limitavam a fazer o segmento aéreo, o que na minha opinião não é suficiente para atender bem ao cliente, as empresas rodoviárias entraram no espaço vago, como a TNT e a Itapemirim. Tenho, particularmente, a sensação de que estas detêm algo como 10% do total.

JL - E a Logística?

TG - A Logística para a Vasp começa inclusive com a política de estoques de nossos clientes. Se você consegue fazer com que o transporte seja tão rápido e eficiente que possa interferir na política de estocagem das empresas, isso trará reflexo dentro da própria Logística das organizações que se utilizam do modal aéreo.

Nós queremos levar às empresas uma solução de logística e não a venda pura e simples do transporte.

JL - Será preciso credibilidade...

TG - A credibilidade é a nossa preocupação número 1. Quem usa o aéreo tem pressa e você além de ser rápido tem de dar ao cliente a certeza de que a carga chegará ao destino no prazo previsto e intacta. A credibilidade, contudo, depende de tecnologia e muito treinamento. Estamos muito atentos em recursos materiais e humanos. Pena que no Brasil não tenhamos uma escola de Logística. Aqui os profissionais se formam pela experiência. Alguns até têm formação relacionada com a área, mas aprendem fazendo.

Cartas

Na universidade

Trabalho como professor de Administração de Sistemas Logísticos e outras disciplinas do curso de Administração de Empresas da Universidade Federal de Uberlândia e tenho muito interesse em receber o JORNAL DA LOGÍSTICA. Também é de meu interesse saber onde conseguir programas de computador e fitas de vídeo orientadas para essa área de conhecimento. Aproveito, ainda, para cumprimentar os responsáveis pelo lançamento do JORNAL DA LOGÍSTICA.
Kleber Carlos Ribeiro Pinto
Msc Eng. Transportes
UFU - Minas Gerais

Maior esclarecimento

Tenho certeza de que o JORNAL DA LOGÍSTICA contribuirá decisivamente para um maior esclarecimento sobre assunto tão importante.
Márcio Cruz
Gerente de Suprimento
Copa - Companhia de Papéis

Grande interesse

Tomei conhecimento, através de reportagem, sobre o lançamento do JORNAL DA LOGÍSTICA. Trata-se de publicação em relação a qual tenho grande interesse.
Márcia Leta
Gerente de Treinamento
Supermercado Zona Sul - RJ

Como receber o JL

O JORNAL DA LOGÍSTICA, uma publicação mensal da Vantine & Associados Consultoria, é distribuído gratuitamente para o público que de alguma forma usa a Logística como ferramenta estratégica de desenvolvimento empresarial. Para receber o JL basta entrar em contato com a Vantine & Associados, por fax, telefone ou carta. Rua Cônego Eugênio Leite, 97, CEP 05414, Jardim Paulistano, São Paulo - SP. O telefone para contato é (011) 853-5444. Número do fax: 64-9733.

Opinião

Logística no Primeiro Mundo

Chegamos ao JORNAL DA LOGÍSTICA número 4 com boas novidades. A primeira delas é a realização, de 22 a 30 de junho, na Flórida, Estados Unidos, da Logistech-USA'90, um programa internacional de atualização profissional de extrema valia para as empresas brasileiras e seus principais executivos.

Afinal, o evento contará com seminários dados por professores norte-americanos de renome no campo da Logística, e, de quebra, uma série de visitas a empresas onde o participante poderá ver o que o Primeiro Mundo faz na administração da Logística.

O Logistech - USA'90 será realizado na Universidade de Miami, onde dá aulas o professor brasileiro Walter Zinn, que responderá por um dos seminários.

A segunda novidade é a contratação de Tarcísio Gargioni, um especialista em Transporte, para comandar a Diretoria Comercial de Cargas da Vasp, empresa que, recentemente privatizada, parte em busca do caminho da produtividade e eficiência como arma de mercado. Tarcísio, que em poucos meses fez com que o setor de cargas desse grande salto, vai-se utilizar da Logística Integrada para competir num mercado em que ele, de cara, espera deter a metade até o final do próximo ano.

Nesta edição apresentamos a Vantine & Associados, uma equipe de primeira linha. O time está apto para cobrir todas as áreas da Logística e Planejamento Industrial.

Finalmente, temos a satisfação de informar que a repercussão do JL fez com que tivéssemos de aumentar a tiragem, já neste número incrementada em cerca de 70%. Mais um sinal de que a Logística avança.

EXPEDIENTE

O JORNAL DA LOGÍSTICA é publicação da Vantine & Associados, rua Cônego Eugênio Leite, 97, São Paulo - SP. CEP 05414. FONE: (011) 853-5444. FAX: (011) 64-9733. Papel fornecido pela Tecnopallet - Tecnologia em Paletes (0122) 42-5345. Edição: Texto a Rigor - Editoria e Comunicação SC Ltda. Jornalista responsável: Fernando Leal. F: 872-6438

Atualização

A Logistech - USA '91

Um seminário nos EUA vai mostrar como é a Logística do Primeiro Mundo

No esforço - vitorioso - de fazer a Logística vingar no Brasil, a Vantine & Associados comemora mais um avanço: a organização do Logistech -USA'91, um programa de atualização profissional que acontece de 22 a 30 de junho, na University of Miami, Estados Unidos.

A IM&C International, com a coordenação técnica de José Geraldo Vantine e a direção-geral de Walter Zinn, um brasileiro que leciona na Universidade de Miami, organizou o encontro, que terá cardápio variado de atrações, como três especialistas norte-americanos em Logística (Veja o programa).

Para José Geraldo Vantine, diretor-geral da Vantine & Associados, trata-se de rara oportunidade para o profissional brasileiro de Logística, pois além de quatro conferências, os participantes vão visitar três empresas e um armazém público, para ver o que os americanos fazem no campo da administração da Logística.

O Logistech - USA'91 começou a surgir durante o IV Seminário Internacional de Logística, realizado em São Paulo no mês de fevereiro deste ano. Na oportunidade, Vantine esquematizou com Walter Zinn as linhas mestras do programa, que vai ser realizado em conjunto com a Miami University.

Na opinião de Zinn, o Logistech -USA'91 tem grande valia para as empresas brasileiras, que enfrentam uma crescente exposição à concorrência internacional. "O programa vai possibilitar a reciclagem dos executivos da área de Logística e preparar a empresa com os



Walter Zinn e Vantine: tecnologia e conceitos de ponta

modelos práticos de eficiência de organizações mais bem sucedidas do Primeiro Mundo.

O programa é recomendado a

empresários e executivos que formulam estratégias para otimizar o sistema de Distribuição Física, Transportes, Movimentação, Armazenagem e que estejam atuando em empresas de setores como: produtos de consumo em geral, supermercados, centros de Distribuição, transportadoras de cargas, armazéns em geral, redes de lojas, operadoras de encomendas, agentes de cargas e fornecedores (caminhões, paletes, empilhadeiras, prateleiras para armazéns, sistemas automatizados e softwares).

Os integrantes da missão vão receber certificado de participação expedido pela Miami University. Além disso, durante todo o tempo, contarão com tradução simultânea.

Na opinião do consultor José Geraldo Vantine, que acompanhará o grupo nos seminários e visitas, trata-se de programa que só trará benefícios. "Os participantes sairão outros do Logistech" - garante.



Evento é oportunidade rara

PROGRAMA

Seminário 1 - O Planejamento da Distribuição Física. Dr. John T. Mentzer, professor de Logística e Marketing na Virginia Polytechnic and State University. **Seminário 2** - A Logística na Estratégia de Marketing da Empresa. Dr. Walter Zinn, professor de Logística e Marketing da University of Miami. **Seminário 3** - Planejamento de Transportes - Dr. Nicholas Glaskowsky, professor de Pesquisa Operacional e de Transportes da University of Miami. **Seminário 4** - Administração de Armazéns. Dr. Edward Marian, professor de Business Administration School, da Wisconsin University.

Visita 1 - Supertransport (empresa de transporte de pequenas cargas) - Visita ao terminal de acumulação e redistribuição de cargas. **Visita 2** - Seaboard Warehouse Terminals (armazém público moderno). Sistemas de consolidação de fretes, controle de estoques, comunicação computador-computador. **Visita 3** - Malone and Hyde (distribuidora de alimentos). Sistema moderno de distribuição em larga escala para vários países. **Visita 4** - United Parcel Post. Seu terminal representa o "estado da arte" em matéria de automação nos processos de seleção, classificação e endereçamento de malotes.



A equipe: da esquerda para a direita, Rômulo, Vantine, Pedro, Ferrari, Sandra e Claudirceu Marra

Os que fazem a Vantine

Quem são as pessoas que fazem o sucesso da Vantine & Associados

Logística no Brasil tem nome: Vantine & Associados. Esse slogan pode parecer apenas uma mensagem mercadológica, mas não é. No Brasil, a Logística vem se confundindo com a marca Vantine desde que seu fundador deixou uma carreira bem sucedida na General Motors para dedicar-se a uma obstinada cruzada - desenvolver a Logística e a Distribuição Física no País.

A Vantine Associados foi buscar ensinamentos no Exterior, onde mantém relacionamento técnico e pessoal com as maiores associações e institutos de Logística do mundo.

A equipe é constituída por 20 funcionários e inclui analista de sistemas, analista de projetos, projetistas, desenhistas e o corpo de consultores, gerentes e diretores.

JOSÉ GERALDO VANTINE - Diretor-Geral da Vantine & Associados. Deixou a General Motors quando dirigia a Superintendência de Engenharia

de Movimentação, Embalagem e Exportação.

Vantine já foi professor da Organização dos Estados Americanos na área de embalagem, criou a Logistech (o megaevento da Logística brasileira), o Seminário Internacional de Logística e as missões de aperfeiçoamento internacional. O palete padrão da Abras é outro de seus trabalhos.

RENATO FERRARI - Diretor de Operações. Administrador de Empresas, é especializado em Administração Industrial e Materiais. Tem 28 anos de experiência.

PEDRO FRANCISCO MOREIRA Gerente de Projetos. Dez anos de experiência. Engenheiro industrial.

SANDRA REGINA BARBOSA Gerente Administrativa e Financeira. Economista - 8 anos de experiência.

RÔMULO RONZANI - Engenheiro mecânico, é consultor de Logística Industrial. Experiência de 17 anos.

CLAUDIRCEU MARRA - Consultor de Logística Comercial. Vinte e dois anos de experiência. É administrador de empresas.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

LOGÍSTICA INTEGRADA INDUSTRIAL/COMERCIAL

Planejamento de modelos de Distribuição
Planejamento de Distribuição para supermercados e magazines
Informática em sistemas logísticos

PLANEJAMENTO INDUSTRIAL & PRODUTIVIDADE

Projeto de instalações industriais (lay-out de fábricas)
Estudos de racionalização e produtividade
Sistemas de Movimentação e Armazenagem de Materiais

SISTEMA INTEGRADO DE EMBALAGEM

Projeto de modulação de embalagem
Projeto de racionalização de custo total de Embalagem
Programação visual e criação de Embalagem de Consumo

PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE DE CARGA

Estudos de otimização de Rotas de Distribuição
Análise econômica de utilização de frota própria x terceiros
Informática no Controle de Custos de Operação e Manutenção